

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS: UM RESGATE CULTURAL NA LINHA DO TEMPO

Erica Matias dos Santos⁽¹⁾; Luciano Mendes Duarte Junior⁽²⁾;
Jhonny Kevin dos Santos Silva⁽³⁾; Mirelly de Melo Santos⁽⁴⁾

⁽¹⁾Graduando em Letras Espanhol pela Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV, São Miguel dos Campos, Alagoas; ericaescritora@hotmail.com; ⁽²⁾Graduando em Letras Inglês pela Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV; ⁽³⁾Graduando em Letras Inglês pela Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV; ⁽⁴⁾Especialista em Literatura e Língua Portuguesa, Professora substituta da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

Resumo: A cidade de São Miguel dos Campos, situada na Zona da Mata alagoana, vem negligenciando a sua vasta identidade cultural ao longo dos anos. A taieira, as lendas locais e a Feira da Ponte são apenas algumas das facetas históricas dos miguelenses que continuam sendo deixadas de lado e/ou se distanciando de suas características originais. Neste presente artigo visamos trazer à tona essa cultura tão esquecida e estimular a sua valorização, destacando alguns motivos que fazem com que essa desvalorização aconteça. Para isso, foi realizada coleta de dados através de entrevistas orais e revisão de literatura específica. A partir dos dados resultantes dessas análises, percebeu-se que a população miguelense não possui total conhecimento das manifestações culturais existentes em seu próprio município, bem como de boa parte dos artistas nascidos na cidade. Isso se dá porque, apesar de ter potencial e artistas talentosos, o quadro cultural de São Miguel dos Campos encontra-se adormecido e seus artistas desmotivados pela falta de incentivos e políticas públicas. Esse problema poderia ser em parte solucionado com investimentos em atrações culturais que fizessem despertar talentos artísticos da região e, claro, trazer ao conhecimento público aqueles já existentes. Compartilhamos da opinião de que um povo que não conhece a sua cultura também não conhece a sua identidade. Assim, esperamos que este trabalho possa contribuir de forma positiva e instigar novas discussões sobre esse assunto.

Palavras-chave: Cultura, Valorização, Miguelense.

Abstract: São Miguel dos Campos, a city located in a region called Zona da Mata in Alagoas, has forgotten its cultural identity over the years. A dance called taieira, local legends, and the Bridge Fair are just some of the historical aspects of people from São Miguel do Campos which are put behind and/or moved away from their original features. The present article aims to bring out this overlooked culture and stimulate its appreciation, highlighting some reasons that causes its devaluation. For this, data collection was conducted through oral interviews and literature review. From the data resulting from the analysis it was noticed that people from São Miguel dos Campos has no full knowledge about cultural events that happens in their own city, as well as of the artists born in the city. It happens because, despite the city has a great artistic potential and talented artists, the cultural prospect of São Miguel dos Campos is stagnant and its artists demotivated by lack of incentives and public policies. This problem could be partly solved with investments in cultural attractions cultural attractions that arouse artistic talents of the region and, of course, to bring to public knowledge the existing artists. We share the opinion that people who do not know their culture also does not know their identity. So we hope that this work can contribute positively to instigate new discussion on this issue.

Keywords: Culture, Valorisation, Miguelense.

Introdução

A cidade São Miguel dos Campos está situada aproximadamente a 50 km da capital Maceió e é considerada um dos mais importantes centros econômicos de Alagoas, motivo que atrai um número considerável de pessoas dos municípios vizinhos. Porém a economia não é a única causa que faz com que essa atração aconteça, pois desde há alguns anos o que também chama a atenção são as atrações culturais que a cidade oferece, como por exemplo, a Feira da Ponte, o São João e o desfile cívico que acontece anualmente no dia 29 de setembro em comemoração à emancipação política do município. Mas infelizmente ao longo dos anos o patrimônio cultural foi se tornando devastado e aos poucos, a cultura está perdendo a sua originalidade, a qual foi preservada durante muitos anos.

Segundo SANTOS (2012) a cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social.

Concordando com o autor citado, a cultura depende da coletividade humana para existir e se consolidar dentro da sociedade oriunda. Mas para que essa consolidação aconteça é necessária a participação ativa de um povo com a intenção que a cultura consiga resistir às ações do tempo.

Com isso, julga-se necessário intentar pela valorização cultural presente nas diversas formas de arte como na música, na pintura e na dança. Tendo em vista o desconhecimento cultural por parte de uma parcela da população, realizou-se essa pesquisa com o intuito de despertar o interesse da comunidade e ampliar nossos conhecimentos acerca desse assunto. Alagoas é um Estado que possui uma vasta variedade de folcledos.

“... a Taieira migrou de Sergipe e da Bahia, ganhando força no município de São Miguel dos Campos, que a mantém preservada.” (DANTAS, 2013).

A taieira é uma dança típica de São Miguel dos Campos, teve como pioneira Nair da Rocha Vieira, quem conservou essa tradição durante muito tempo. Atualmente essa dança foi se tornando esquecida por grande parte da população, mas na Casa da Cultura do município há uma sala em homenagem a essa grande mulher, local onde podemos encontrar registros históricos sobre a cultura popular miguelense, porém essa dança é pouco praticada, uma vez que não há um grupo fixo.

O objetivo aqui descrito não é apenas informar à comunidade sobre sua própria cultura, mas também projetar o interesse pela mesma e estimular a aproximação da população miguelense com ela.

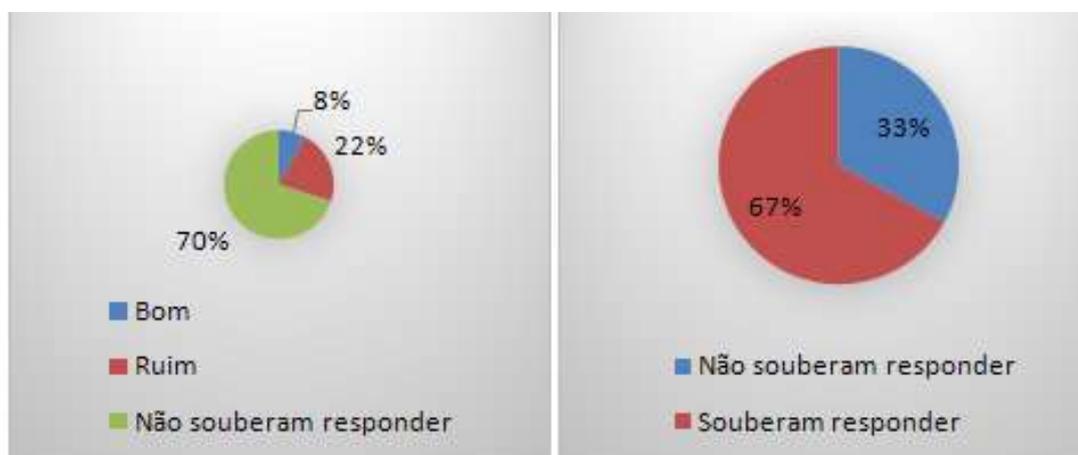
Procedimento Metodológico

A presente pesquisa foi realizada através de uma entrevista oral composta por quatro (4) perguntas realizadas com a população miguelense, totalizando uma amostra de 27 entrevistados. Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise e conseqüentemente a elaboração de gráficos para saber o percentual do conhecimento cultural por parte da população. Nesse trabalho foram utilizados também estudos bibliográficos. A pesquisa possui caráter qualitativo e quantitativo.

Resultados e Discussões

Diante dos resultados expostos acima, verificou-se que a maioria dos entrevistados não possuem uma definição sobre o que significa a palavra cultura, nem possuem uma visão ampla da cultura existente do local onde vivem. Com isso, percebe-se a preocupação que os dados causam, pois um povo que não se engaja na própria cultura, torna-se um povo sem beleza, uma vez que a cultura tem o papel de revelar a identidade e a beleza de um povo através de suas raízes.

Gráfico 1. Como você vê a cultura atualmente? Gráfico 2. Como você define cultura?



Fonte: Autores (2014).

De acordo com os dados presentes no gráfico três, verificou-se que um total de 67% dos entrevistados não possuem conhecimento da existência de artistas, enquanto no quarto gráfico a maioria afirmou que conhece manifestações do local onde vive, porém não buscam ter um contato ativo para tornar as manifestações artísticas cada vez mais viva.

Gráfico 3. Você conhece algum artista miguelesense?



Gráfico 4. Você conhece alguma manifestação cultural miguelesense?



Fonte: Autores (2014).

“A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural. “Portanto, as relações entre escola e cultura não podem ser concebidas como entre dois polos independentes, mas sim como universos entrelaçados, como uma teia tecida no cotidiano e com fios e nós profundamente articulados.” (MOREIRA, 2003)

Partindo das afirmativas acima, nota-se que um dos papéis dentro do ambiente escolar é apresentar aos educandos a importância da cultura para a sociedade, destacando suas origens, seus costumes e as tradições herdadas.

Conclusão

Com base nos estudos realizados constatou-se que boa parte da população entrevistada não está devidamente inteirada em sua própria cultura, sendo esse um fator negativo e de inquietude, já que o desinteresse pela própria cultura faz com que aos poucos ela se torne escassa.

Diante dessa questão, espera-se que haja um incremento nos estudos a cerca da cultura miguелense e que essa pesquisa possa estimular novos trabalhos na área, concebendo um número maior de pessoas que se volte para esse tema e se debruce nas maravilhas histórico-culturais que São Miguel dos Campos tem a nos oferecer.

Referências

DANTAS, Carmen Lúcia. **Alagoas popular: folquedos e danças da nossa gente**. Maceió: IAM, 2013.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos**. Revista brasileira de educação, s/v, nº 23, p. 156-168, agosto, 2003.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.